



Análise dos efeitos colaterais do tratamento quimioterápico em pacientes sob tratamento oncológico em um hospital de Minas Gerais.

Universidade Federal de Viçosa – *campus* Viçosa

Henrique Nepomuceno Aroni – henrique.aroni@ufv.br; Eliana Carla Gomes de Souza – eliana.gomes@ufv.br; Ana Helena Moretto Capobiango – ana.capobiango@ufv.br; Maria Abreu Gott Cunha – maria.gott@ufv.br; Jayne Ribeiro Elias - jayneelias07@gmail.com; Carolina Souza Pinto - carolina.s.pinto@ufv.br.

Departamento de Nutrição e Saúde – Universidade Federal de Viçosa

Nutrição – Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A neoplasia é uma doença caracterizada pelo crescimento anormal e desregulado de células, em que não sofrem o processo de apoptose e podem invadir outros tecidos. Tem-se uma ampla gama de tratamentos, sendo os mais comuns a intervenção cirúrgica, radioterapia que se baseia na exposição de uma parte do corpo a incidência de radiação ionizante e a quimioterapia que é o tratamento através de substâncias químicas. A quimioterapia e a radioterapia apresentam muitos efeitos colaterais, sendo estes um fator importante na sobrevida do paciente, principalmente, quando afetam o estado nutricional e a reação do corpo à droga administrada. Por isso, se faz importante estudar as principais reações adversas do uso desses tratamentos para aumentar a sobrevida e qualidade de vida do paciente em tratamento.

Objetivos

Analisar a incidência de efeitos colaterais provenientes da quimioterapia nos pacientes em tratamento oncológico.

Material e Métodos

Estudo transversal com amostra por conveniência (n=19), composta por pacientes em tratamento oncológico no Hospital Nossa Senhora das Dores em Ponte Nova - Minas Gerais. Foi aplicado um questionário semiestruturado, em que os pacientes referiam os efeitos adversos que sentiram após o início do tratamento, como anemia, anorexia, constipação, diarreia, fadiga, mucosite, náusea, odinofagia, pirose (azia), plenitude gástrica, vômitos e xerostomia. Relatavam também possíveis alterações na sensibilidade do paladar, sendo dividida em sensibilidade fraca e forte. Os dados foram compilados através do software Excel e foi realizada análise estatística descritiva.

Resultados

Sintomas da Quimioterapia	N	%
Anemia	3	0,16
Anorexia	8	0,42
Constipação	4	0,21
Diarreia	3	0,16
Fadiga	1	0,05
Mucosite	3	0,16
Náuseas	8	0,42
Odinofagia	3	0,16
Pirose (azia)	4	0,21
Plenitude gástrica	9	0,47
Sem Sintomas	1	0,05
Vômitos	3	0,16
Xerostomia	10	0,53

Tabela 1 - Efeitos colaterais provenientes do tratamento quimioterápico.

Paladar	Fraco	%Fraco	Forte	%Forte
Salgados	6	31,58	2	0,11
Doce	4	21,05	1	0,05
Gelado	1	5,26	0	0,00
Quente	0	0,00	0	0,00
Disgeusia	1	5,26	0	0,00
Azedo	0	0,00	1	0,05
Não informado	1	5,26	0	0,00

Tabela 2 - Alteração do paladar provenientes do tratamento quimioterápico.

Foi analisados efeitos colaterais, em que podemos destacar Xerostomia (boca seca) em 52,63% dos pacientes, plenitude gástrica (sensação constante de estômago cheio) em 47,37%, náuseas e anorexia em 42,11%. Em relação a alterações no paladar destaca-se uma fraca sensibilidade a alimentos salgados (31,58%) e uma fraca sensibilidade a alimentos de sabor adocicado (21,05%).

Conclusões

É possível observar que os efeitos adversos oriundos do tratamento afetam grande parte do tratamento, sendo que apenas 5,26% não apresentaram nenhum sintoma adverso ou nenhuma mudança no paladar. Logo, os efeitos colaterais do tratamento oncológico afetam diretamente no consumo, afetando assim, a qualidade de vida, podendo ainda interferir no estado nutricional e na resposta ao tratamento, ocasionando um pior prognóstico.

Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos

Agradeço a Professora Eliana Carla Gomes de Souza, a equipe do Pró-Onco e a equipe do Hospital Nossa Senhora das Dores, ao apoio financeiro do CNPq e à Universidade Federal de Viçosa.